

Museus municipais mantêm viva a memória do Grande ABC

# Museus municipais mantêm viva a memória do Grande ABC

Espaços abrigam acervo documental, objetos históricos e obras de artistas renomados

JOYCE CUNHA  
joycecunha@dgbabc.com.br

A história do Grande ABC e parte das relíquias da cultura regional se mantêm preservadas entre as paredes dos museus municipais. Objetos que evidenciam o estilo de vida dos primeiros habitantes das sete cidades, traços e documentos do intenso processo de industrialização e urbanização local e obras assinadas por artistas renomados nacionalmente e em todo o mundo estão entre os itens que compõem os acervos museológicos da região.

O Grande ABC conta com 12 museus históricos e de belas artes (pinacotecas) abertos à visitação. Para quem ainda não percorreu esses caminhos da memória regional, o **DIÁRIO** traz algumas dicas – veja na arte ao lado as informações e os endereços dos equipamentos espalhados pela região.

Em Santo André, por exemplo, entre os mais de 70 mil itens do Museu Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, que fica no Centro, está a sítula do primeiro gol de Pelé, marcado no dia 7 de setembro de 1956, no Estádio Américo Guazzelli, na Vila Alzira, que pertence ao Corinthians FC. Imagens e documentos que datam do fim do século 19 aos dias atuais estão acessíveis aos visitantes.

A Vila de Paranaicabaca, um dos principais destinos turísticos da região, abriga dois museus, Castelo e Casa Fox. Neles, é possível conferir mobiliários, utensílios e documentos da época de efervescência da atividade ferroviária. O Museu do Castelo, cons-

truído em 1897, foi moradia dos engenheiros-chefes da ferrovia e escritório da antiga Rede Ferroviária Federal.

Objetos históricos também estão na lista de atrações do Museu de São Caetano, que tem mais de 5.000 peças que resgam o patrimônio material e imaterial do povo sul-são-caetanense. Ferramentas de trabalho, utensílios domésticos, itens sacros e objetos das olarias da cidade contam um pouco mais das tradições ao longo dos anos.

São Caetano abriga, ainda, a Pinacoteca Municipal com mais de 750 obras. O espaço já recebeu exposições de nomes consagrados da arte contemporânea nacional e internacional, entre os quais Anita Malfatti e Maria Bonomi.

Obras de Alfredo Volpi, Waldomiro de Deus e Daniel Melim fazem parte do acervo da Pinacoteca de São Bernardo. A cidade tem, ainda, Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais/Chácara Silvestre, que dedica espaço para itens documentais e bibliográficos, além de acervo museológico que reúne livros, discos, DVDs, fotografias, entre outros itens.

Em Diadema, além do Centro de Memória da cidade, os moradores podem curtir passeio ao MAP (Museu de Arte Popular). Inaugurado em 2007, o espaço abriga obras de artistas populares brasileiros, como Acácio de Andrade e Cicero Loureiro.

O Museu Barão de Mauá tem em seu acervo peças de porcelanas de todas as empresas ceramistas da cidade mauaense. Este é um dos destaques do espaço, que em breve deverá receber restaura-



OUTRA CARA. Fachada do centro de exposições e história de Ribeirão Pires passa por grande reformulação e ganha novas cores

ção com projeto desenvolvido pela Prefeitura.

Ribeirão Pires tem acervos históricos abrigados no Museu Municipal Família Pires e no Centro de Documentação Histórica Iracema Mathias Roca, ambos situados no Centro de Exposições e História Ricardo Nardelli. O edifício, conhecido pela torre do relógio, está recebendo revitalização, com pintura assinada pelo artista Cláudio Duarte, mais conhecido como Ise.

A cidade tem, ainda, parte do acervo instalado nas ruas da região central, no MAAC (Museu Aberto de Arte Contemporânea) e no MAR (Museu de Arte de Rua). Monumentos contemporâneo e grafittis fazem parte das galerias urbanas ao ar livre de Ribeirão Pires. A Prefeitura está realizando a revitalização para reabertura ao público, da Pinacoteca Municipal Guilherme de Carvalho Dias, além de estudo para a retomada do Museu Ferroviário Mu-

nicipal João Evaristo de Abreu Duarte e da Biblioteca Temática de Patrimônio Ro-

berto Bottacin Moreira. Rio Grande da Serra, que é a caçula da região e no início

do mês celebrou 58 anos, é a única cidade da região que não possui museu.

MUSEUS E PINACOTECAS MUNICIPAIS DO GRANDE ABC

<b>SANTO ANDRÉ</b> Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa Rua Senador Fláquer, 470 – Centro Visitação: segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30 Entrada gratuita Museu do Castelo Caminho do Mens, s/n – Paranaicabaca Visitação: quinta a domingo, das 10h às 15h30 Entrada: R\$ 10 Casa Fox Avenida Fox, 438 – Paranaicabaca Visitação: sábados e domingos, das 10h às 17h Entrada: R\$ 5	<b>SÃO CAETANO</b> Museu Histórico Municipal Gaiarsa Rua Maximiliano Lorenzini, 122 – Bairro da Fundação Visitação: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábados, das 9h às 13h* *Em maio, excepcionalmente, não abrirá aos sábados Entrada gratuita Pinacoteca Municipal Avenida Dr. Augusto de Toledo, 255 – Bairro Santa Paula Visitação: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h Entrada gratuita
<b>SÃO BERNARDO</b> Pinacoteca de São Bernardo Rua Kara, 105 – Jardim do Mar Visitação: terça a sexta-feira, das 9h às 17h Entrada gratuita Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais/Chácara Silvestre Avenida Wallace Simonsen, 1.800 – Nova Petrópolis Visitação: segunda a sexta-feira, das 10h às 16h; sábados e domingos – segundo programações específicas Entrada gratuita	<b>DIADEMA</b> MAP – Museu de Arte Popular Rua Prof. Vitalina Caiata Esquivel, 96 Visitação: terça a sábado, das 14h às 20h Entrada gratuita Centro de Memória Avenida Aida, 255 Visitação: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; sábados, das 9h às 15h Entrada gratuita
<b>MALÍIA</b> Museu Barão de Mauá Avenida Dr. Getúlio Vargas, 276 – Vila Guarani Visitação: segunda a sexta, das 9h às 16h Entrada gratuita	<b>RIBEIRÃO PIRES</b> Museu Histórico Municipal Família Pires/Centro de Documentação Histórica Iracema Mathias Roca Rua Miguel Prisco, 286 – Centro Visitação: terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados e domingos, das 10h às 16h Entrada gratuita MAAC – Museu Aberto de Arte Contemporânea/MAR – Museu de Arte de Rua Ruas e avenidas da região central Visitação: Aberto 24h Acesso gratuito

\*Rio Grande da Serra não possui museus



GRANDE ACERVO. Museu de Santo André reúne mais de 70 mil itens, que contam história da região

## Ribeirão adere a evento nacional

Cidades de diferentes regiões do País terão programação especial na 20ª Semana Nacional de Museus, que acontecerá de segunda-feira até 22 de maio, em comemoração ao Dia Internacional do Museu, celebrado na quarta-feira. No Grande ABC, apenas Ribeirão Pires aderiu à ação, instituída pelo Icom (Conselho Internacional de Museus, sigla em português), e promovida pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus). Nos dias 16 e 17, das 15h às 16h, alunos da EE (Escola Estadual) Dom José Gaspar participaram de palestra sobre o Museu Municipal Família Pires. Na terça-feira, das 9h às 11h, o Colégio Torh receberá oficina Aprendendo a Escrever um Livro de História.

Na quinta-feira, a partir das 14h, atividade no Centro de Documentação Histórica do município instruirá moradores sobre como fazer o catálogo de coleções particulares. O espaço também sediará, na sexta-feira, às 14h, oficina sobre noções básicas de preservação documental. "Participar da programação do Ibram fortalece institucionalmente os museus municipais e projeta a cidade. Os museus em todo o mundo vêm sofrendo muito com guerras, discussões ideológicas, intervenções políticas. Este movimento mostra a relevância que os museus têm para a humanidade, a função social de preservar a memória e a reflexão crítica permanente da sociedade", avaliou o histo-

riador e diretor de patrimônio histórico de Ribeirão Pires, Marclio Duarte.

### MUSEU DO IPIRANGA

Está programada para setembro a reabertura do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, mais conhecido como o renomado Museu do Ipiranga. O espaço foi fechado em 2013 para a reforma do prédio, inaugurado em 1895. Com valor estimado de R\$ 211 milhões, além do restauro do Edifício-Monumento, o projeto incluiu a modernização e ampliação do espaço que passa a ser totalmente acessível; 3.500 obras do acervo passaram por restauro e ganharam recursos multissensoriais nas mostras da reabertura. JC

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC